

2^a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Movimentos sociais e participação democrática

**3º bimestre
Aula 12**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Ação coletiva e os movimentos sociais;
- Direitos humanos, cidadania e movimentos sociais: o direito a ter direitos;
- O papel dos movimentos sociais no contexto democrático.

Objetivos

- Compreender o que são movimentos sociais e analisar seu papel na luta contra as desigualdades e na construção da cidadania, com base na perspectiva de Alain Touraine;
- Analisar como os movimentos sociais indígenas e negros contribuem para a formulação e a implementação de políticas públicas no Brasil, evidenciando sua relação com o Estado e sua importância na ampliação da cidadania.



COM SUAS PALAVRAS

Observe o cartaz do movimento “Grito dos Excluídos e Excluídas” (2023):

- Quais grupos sociais aparecem?
- Quais demandas estão sendo reivindicadas?
- O que as palavras e os símbolos (como “vida”, “justiça”, “moradia”) revelam sobre a realidade social?
- Que tipo de participação política o cartaz representa?



ARQUIDIOCESE DE MARIANA, 2023. Disponível em: <https://arqmariana.com.br/noticia/voce-tem-fome-e-sede-de-que-provoca-a-reflexao-o-29o-grito-dos-excluidos-e-excluidas-confira-a-programacao-da-arquidiocese/>. Acesso em: 06 maio 2025.

29º GRITO
DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS
7 de setembro de 2023

Continua





Mobilizações coletivas fazem parte da participação política nas democracias. Ainda assim, essas mobilizações podem ser vistas de formas distintas: como instrumentos de luta por direitos ou como sinais de desordem social.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL, 2014. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/foto/2014-07/protesto-no-rio-defende-liberdade-de-manifestacao-1581277995-3>. Acesso em: 19 mar. 2026.

Democracia e participação

- A democracia brasileira dispõe de mecanismos institucionais de representação e participação.
- Uma cultura política mais democrática exige participação ativa, confiança nas instituições e mobilização social – não apenas previsão legal.



VIREM E CONVERSEM

Em que medida a participação, quando coletiva e organizada, fortalece a democracia? E quando – e por quem – ela é percebida como ameaça?

Da ação coletiva aos movimentos sociais

Em diferentes contextos, grupos se organizam coletivamente para expressar demandas, reivindicar direitos e defender interesses, por meio da participação política.

Quando essa ação se estrutura e se mantém ao longo do tempo, configura-se como um **movimento social**.



O que são os movimentos sociais?



Para refletir

Assista ao vídeo e reflita:
Agir individual ou coletivamente produz resultados diferentes?

TV UNICAMP. O que são os movimentos sociais? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0YCyp6r7Y5E>. Acesso em: 06 maio 2025.



O sociólogo francês **Alain Touraine** (1925-2023) define os movimentos sociais como **ações coletivas conflituosas por meio das quais grupos disputam o controle da historicidade** – ou seja, a capacidade de **orientar os rumos da sociedade**, definindo valores, normas e projetos que estruturam a vida social.

Movimentos sociais (TOURAINE, 1996)

Principais características:

- Ação coletiva organizada e contínua.
- Surgem conflitos sociais.
- Envolvem diferentes grupos com interesses opostos.
- Buscam definir valores, normas ou estruturas sociais.
- Influem na política institucional e na produção de sentidos e identidades.
- Vão além de mobilizações pontuais.

Movimento social = ação organizada + conflito + projeto de sociedade

Os 3 elementos dos movimentos sociais

Segundo Touraine (1996), um movimento social se define por três princípios que estruturam o conflito social:

Identidade

Quem é o sujeito coletivo?

- Grupo que se reconhece como ator social.
- Compartilha interesses e identidade comum.

Oposição

Qual é o adversário social?

- Define o conflito central.
- Envolve relações de poder entre atores.

Totalidade

Qual modelo de sociedade está em disputa?

- Expressa um projeto global de sociedade.
- Indica os rumos da organização social.

Movimentos ambientalistas

- **Identidade:** ativistas ambientais
- **Oposição:** agentes e modelos de produção poluentes
- **Totalidade:** sociedade baseada na sustentabilidade



Ação da organização ambientalista *Friends of the Earth Scotland* (FoES).

FRIENDS OF THE EARTH SCOTLAND. Disponível em: <https://foe.scot/cop26-why-we-left-with-hope/>. Acesso em: 20 mar. 2026.

Tipos de movimentos sociais

Para Touraine (1996), os movimentos sociais se definem pelo tipo de conflito social e pela disputa pelo controle da sociedade:

Movimentos sociais clássicos (ou de classe)

Atuam nos conflitos centrais da sociedade industrial:

- oposição entre classes sociais (capital x trabalho);
- foco nas relações de produção;
- luta por direitos trabalhistas e redistribuição.

Novos movimentos sociais

Deslocam o conflito para a cultura e a vida social:

- foco em identidade, reconhecimento e autonomia dos sujeitos;
- questionamento de normas e valores sociais;
- temas: gênero, meio ambiente, direitos humanos.

Movimentos societais (ou centrais)

Disputam os rumos da sociedade em seu todo:

- enfrentam formas de dominação social;
- propõem projetos amplos de sociedade;
- articulam dimensões política, econômica e cultural.



Pause e resposta

 **5 minutos**

Movimentos sociais

O que melhor define a natureza de um movimento social?

A reunião de um grupo de indivíduos, visando à conquista do poder do Estado.

Uma organização hierárquica e formal, subordinada a algum partido político.

Qualquer aglomeração de pessoas, como a participação em passeatas.

Uma ação coletiva, com certa continuidade, que visa incidir em algum ponto da ordem social.



Pause e resposta

Movimentos sociais

O que melhor define a natureza de um movimento social?

×

A reunião de um grupo de indivíduos, visando à conquista do poder do Estado.

Uma organização hierárquica e formal, subordinada a algum partido político.

×

×

Qualquer aglomeração de pessoas, como a participação em passeatas.

Uma ação coletiva, com certa continuidade, que visa incidir em algum ponto da ordem social.

✓

Movimentos sociais e democracia

Touraine (1996) afirma que os movimentos sociais são fundamentais para a democracia, porque:

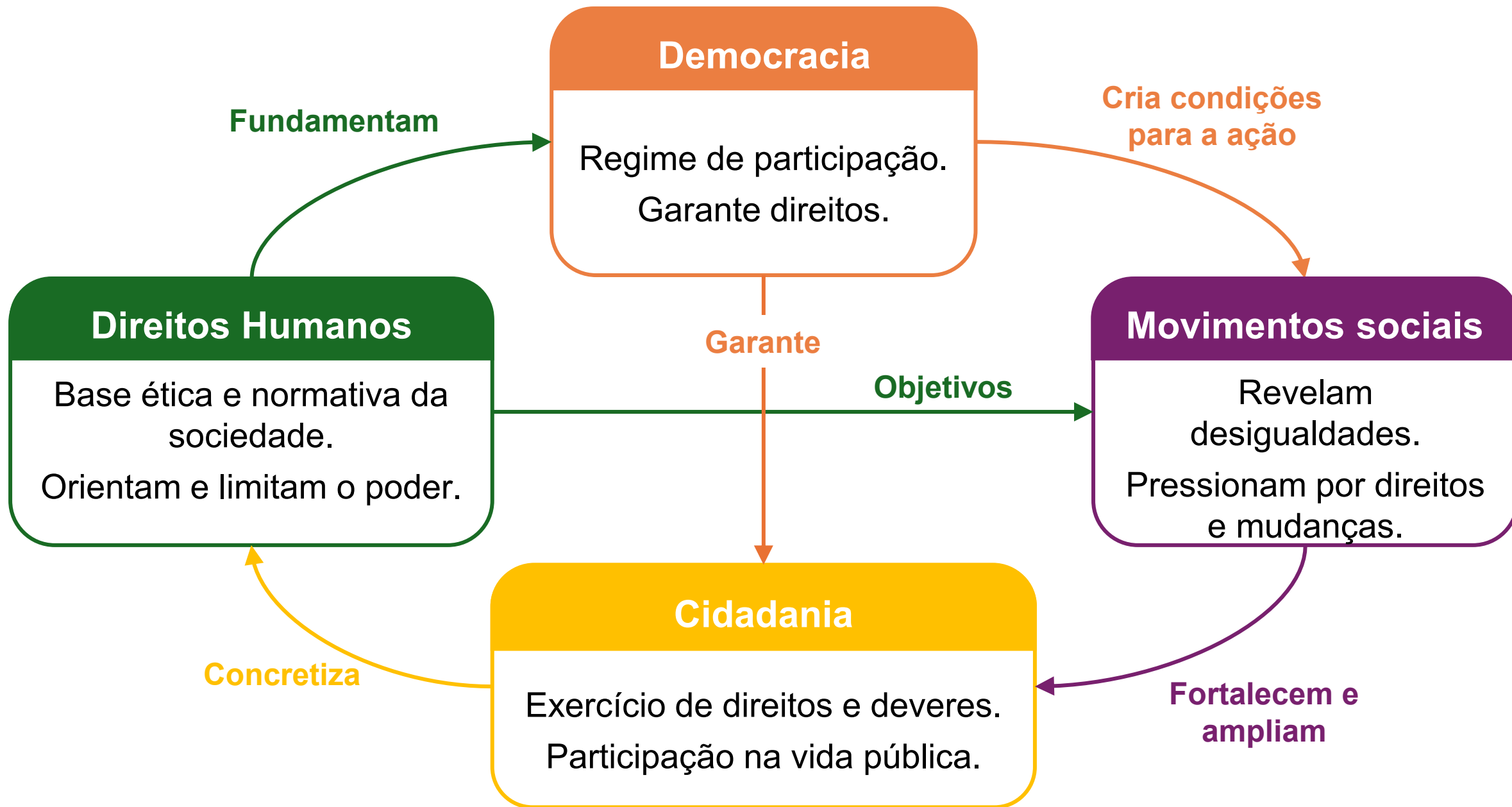
- **ampliam a participação política** de diferentes grupos sociais;
- **permitem a disputa**, no espaço público, de valores, normas e projetos de sociedade;
- atuam como **agentes de transformação social**;
- incidem tanto nas **estruturas políticas** quanto nas **dimensões culturais**.



Só existe movimento social se a ação coletiva tem objetivos sociais, isto é, reconhece valores e interesses sociais gerais da sociedade e, por conseguinte, não reduz a vida política ao confronto de campos ou classes, ao mesmo tempo que organiza e desenvolve conflitos. É somente nas sociedades democráticas que se formam movimentos sociais, porque a livre escolha política obriga cada ator social a procurar o bem comum ao mesmo tempo que a defesa de interesses particulares.

(TOURAINÉ, 1996. p. 85)

Foco no conteúdo



Identifique o tipo de movimento social em cada exemplo, considerando o tipo de conflito que ele expressa.

A

Movimento feminista

- Luta por reconhecimento e identidade.
- Questiona normas sociais além da economia.

B

Movimento de direitos humanos

- Disputam os princípios que organizam a sociedade.
- Propõem um projeto de sociedade fundamentado em direitos universais.

C

Movimento operário (sindicatos)

- Conflito entre classes sociais.
- Foco no trabalho e na distribuição de recursos.

Movimentos sociais clássicos
(conflito econômico e de classe)

Novos movimentos sociais
(identidade, cultura e reconhecimento)

Movimentos societais
(disputa pelos rumos da sociedade)

Correção

Identifique o tipo de movimento social em cada exemplo, considerando o tipo de conflito que ele expressa.

A

Movimento feminista

- Luta por reconhecimento e identidade.
- Questiona normas sociais além da economia.

B

Movimento de direitos humanos

- Disputam os princípios que organizam a sociedade.
- Propõem um projeto de sociedade fundamentado em direitos universais.

C

Movimento operário (sindicatos)

- Conflito entre classes sociais.
- Foco no trabalho e na distribuição de recursos.

C

Movimentos sociais clássicos (conflito econômico e de classe)

A

Novos movimentos sociais (identidade, cultura e reconhecimento)

B

Movimentos societais (disputa pelos rumos da sociedade)

Foco no conteúdo



1980 – Manifestação em São Paulo, exemplo de mobilização coletiva na luta contra o racismo e pela democracia.

Para refletir

O que essa mobilização revela sobre os conflitos sociais e a disputa por direitos na sociedade?

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA.
Disponível em:
<https://memorialdaresistencia.org.br/noticias/mnu-celebra-memorias-e-personalidades-negras-em-programacao-no-memorial-da-resistencia/>. Acesso em: 23 mar. 2026.

Continua



Movimento negro no Brasil

O movimento negro no Brasil pode ser compreendido, à luz de Alain Touraine (1996), como um ator coletivo que disputa os rumos da sociedade ao enfrentar o racismo estrutural e propor transformações sociais. Essa ação pode ser analisada a partir de três elementos:

Identidade

- Construída na resistência histórica ao racismo.
- Reúne quilombolas, coletivos, mulheres negras e organizações.
- Afirma a consciência negra como base política.

Oposição

- Combate ao racismo estrutural.
- Denúncia do mito da “democracia racial”.
- Enfrentamento da violência e das desigualdades.

Totalidade

- Defesa da igualdade racial.
- Políticas reparatórias e inclusão social.
- Valorização da cultura afro-brasileira.
- Construção de uma sociedade democrática.



O Movimento Negro Unificado

O Movimento Negro Unificado (MNU) é uma organização fundada em 18 de junho de 1978, durante o regime militar.

Segundo seu estatuto, tem por finalidade:

“

combater o racismo, o preconceito de cor e as práticas de discriminação racial, em todas as suas manifestações, buscando construir uma sociedade da qual sejam eliminadas todas as formas de exploração.

MNU, 2006



MNU – Cartografia dos Direitos Humanos



Para refletir

Se o Brasil fosse uma democracia racial, por que existiria um Movimento Negro Organizado?

CARTOGRAFIA DE DIREITOS HUMANOS. MNU – Movimento Negro Unificado. Cartografia dos Direitos Humanos de São Paulo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i9OKCzktSB0>. Acesso em: 06 maio 2025.



Estratégias de ação da APIB



MNU, [s.d.]. Disponível em:
<https://mnu.org.br/>. Acesso em:
06 maio 2025.

Participação política

Participar de conselhos, conferências, fóruns relacionados à questão racial e influir nas políticas públicas.

Fortalecimento de organismos

Defender a criação e o fortalecimento de organismos de política de igualdade racial.

Políticas públicas

Defender políticas contra intolerância religiosa e para a juventude, as mulheres e a população LGBTQIA+ negra.

Acompanhamento

Fiscalizar e judicializar o descumprimento das ações afirmativas de promoção da igualdade racial.



Foco no conteúdo



2023 – Exemplo de ação coletiva organizada em defesa da demarcação de terras, direitos ambientais e da democracia.

Para refletir

O que essa mobilização revela sobre o papel dos movimentos sociais na disputa por direitos e na democracia?

APIB. Disponível em: <https://apiboficial.org/2023/08/10/apib-considers-the-letter-from-belem-frustrating-and-calls-for-concrete-goals-for-the-demarcation-of-indigenous-lands/?lang=en>. Acesso em: 23 mar. 2026.

Continua



Movimento indígena

O movimento indígena, na perspectiva de Touraine (1996), também pode ser analisado como um ator coletivo que disputa os rumos da sociedade, na medida em que defende direitos territoriais, culturais e políticos dos povos originários:

Identidade

- Reúne mais de 300 povos, com diversidade cultural e linguística.
- Articula organizações, como a APIB.
- Baseia-se na defesa do território, da autonomia e do direito à diferença.

Oposição

- Contra a violação de terras indígenas.
- Contra o garimpo ilegal e a expansão predatória do agronegócio.
- Contra violências históricas e institucionais.

Totalidade

- Defesa de uma sociedade plural e democrática.
- Valorização dos modos de vida indígenas.
- Proteção ambiental e justiça climática.
- Reconhecimento de direitos coletivos.



Articulação dos Povos Indígenas do Brasil

A **Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)**, criada em 2005, é a principal organização nacional do movimento indígena, atuando para:

- fortalecer a articulação entre povos e organizações indígenas;
- unificar pautas e reivindicações;
- mobilizar a defesa dos direitos indígenas diante de ameaças e violações.



APIB SOMOS NÓS!



Para refletir

Se os direitos indígenas fossem plenamente garantidos no Brasil, por que existiria um movimento indígena organizado?

APIBOFICIAL. APIB somos nós!, 14 maio 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DGcWO1GDLik>. Acesso em: 06 maio 2025.



Estratégias de ação da APIB



APIB, [s.d.]. Disponível em:
<https://apiboficial.org/apoie/>. Acesso
em: 06 maio 2025.

Mobilização nacional

Articular o movimento indígena nas diferentes regiões do país e em âmbito nacional.

Produção de conhecimento

Desenvolver um programa de informação e comunicação sobre a realidade dos direitos indígenas.

Políticas públicas

Participar da formulação e implementação de políticas públicas para os direitos dos povos indígenas.

Mobilização internacional

Construir e fortalecer alianças com o movimento indígena internacional e outros movimentos sociais.



Foco no conteúdo



Os movimentos sociais podem ser compreendidos como formas de ação coletiva que expressam conflitos e disputas na sociedade. No Brasil, tanto o movimento negro quanto o movimento indígena têm atuado na luta por direitos, reconhecimento e transformação social. Segundo Alain Touraine, os movimentos sociais se estruturam a partir da identidade dos atores, da oposição a um adversário e da disputa por um projeto de sociedade (historicidade). Considerando essa perspectiva, a atuação dos movimentos negro e indígena no Brasil evidencia que esses grupos:

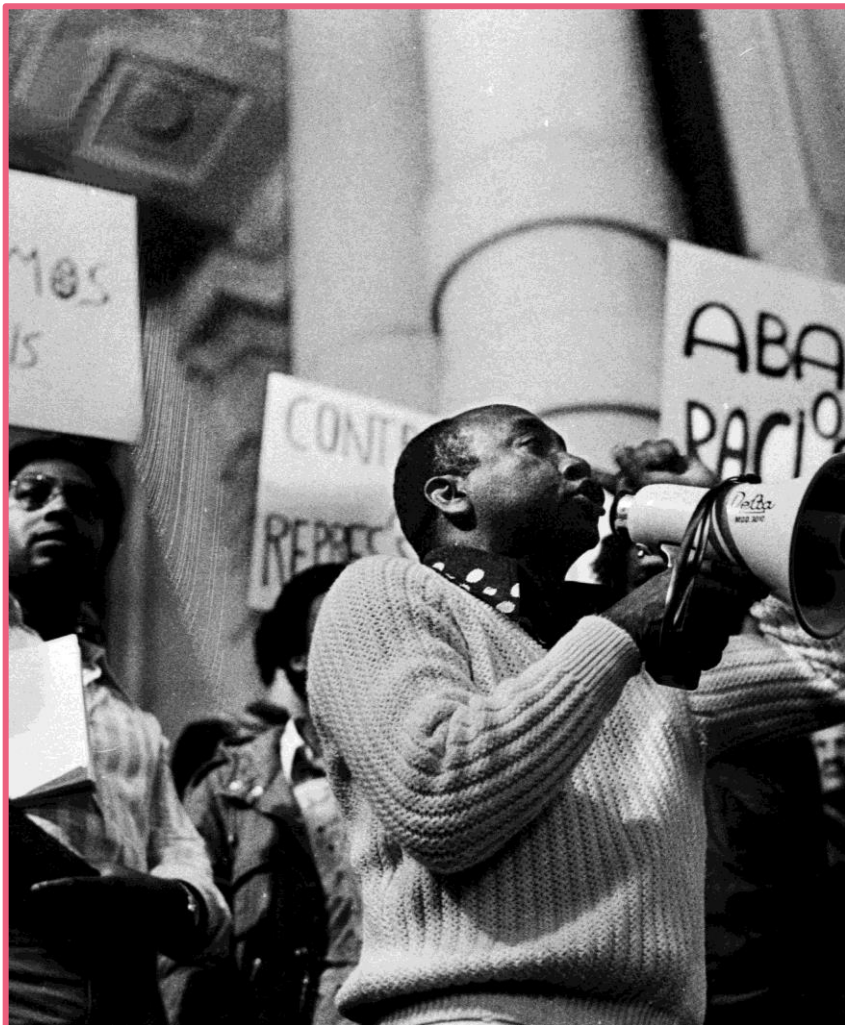
- A restringem suas ações à preservação de tradições culturais, sem interferir nas estruturas sociais.
- B atuam apenas na esfera institucional, sem mobilização coletiva ou conflitos sociais.
- C expressam conflitos sociais ao disputar o reconhecimento, os direitos e os rumos da sociedade.
- D rejeitam a participação política e priorizam ações individuais de transformação social.
- E limitam-se a reivindicações econômicas, sem questionar valores culturais e sociais.

Os movimentos sociais podem ser compreendidos como formas de ação coletiva que expressam conflitos e disputas na sociedade. No Brasil, tanto o movimento negro quanto o movimento indígena têm atuado na luta por direitos, reconhecimento e transformação social.

Segundo Alain Touraine, os movimentos sociais se estruturam a partir da identidade dos atores, da oposição a um adversário e da disputa por um projeto de sociedade (historicidade).

Considerando essa perspectiva, a atuação dos movimentos negro e indígena no Brasil evidencia que esses grupos:

- A** restringem suas ações à preservação de tradições culturais, sem interferir nas estruturas sociais. ✗
- B** atuam apenas na esfera institucional, sem mobilização coletiva ou conflitos sociais. ✗
- C** expressam conflitos sociais ao disputar o reconhecimento, os direitos e os rumos da sociedade. ✓
- D** rejeitam a participação política e priorizam ações individuais de transformação social. ✗
- E** limitam-se a reivindicações econômicas, sem questionar valores culturais e sociais. ✗



Movimentos sociais e participação democrática

De acordo com o que vimos na aula, explique como os movimentos sociais podem tornar visíveis desigualdades e contribuir para ampliar direitos e participação na democracia.

JESUS CARLOS/FOLHA DE SÃO PAULO, 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2020/07/movimento-negro-no-brasil-tem-que-rumar-para-nova-abolicao-diz-ativista-ha-65-anos.shtml>. Acesso em: 06 maio 2025.

Resumo

Nesta aula, compreendemos que os movimentos sociais são formas de ação coletiva organizada por meio das quais grupos da sociedade expressam demandas, denunciam desigualdades e disputam direitos e reconhecimento. Ao mobilizar identidades coletivas e colocar problemas sociais em debate público, esses movimentos contribuem para ampliar a participação política e fortalecer a democracia.

1

Movimentos sociais são formas de ação coletiva organizada, fundamentadas em identidade coletiva e na identificação de conflitos ou demandas sociais.

2

Nem toda mobilização constitui um movimento social: é necessária organização, continuidade e objetivos coletivos.

3

Os movimentos sociais ampliam a participação política, dando voz a grupos historicamente excluídos e fortalecendo a sociedade civil.

4

Movimentos, como o movimento negro e o movimento indígena, evidenciam desigualdades, disputam reconhecimento e contribuem para a ampliação da cidadania.

Referências

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO (MNU). **Plano de lutas do MNU**: aprovado no 17º Congresso, 2014. Disponível em: https://mnu.org.br/wp-content/themes/flawless-child/docs/plano_de_lutas.pdf. Acesso em: 06 maio 2025.

_____. **Estatuto do Movimento Negro Unificado**: Aprovado no XV Congresso Nacional Ordinário Lauro de Freitas - BA, 15 a 18 de junho de 2006. Disponível em: https://mnu.org.br/wp-content/uploads/2020/07/ESTATUTO_DO_MOVIMENTO_NEGRO_UNIFICADO-compactado.pdf. Acesso em: 15 abr. 2026.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 07 abr. 2026.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 06 maio 2025.

TOURAINÉ, A. **O que é a democracia?** Petrópolis: Vozes, 1996.

TV UNICAMP. O que são os movimentos sociais? **YouTube**, 22 jun. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0YCyp6r7Y5E>. Acesso em: 06 maio 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2

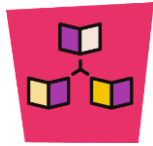


Habilidade: (EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo, considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

Slide 3



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: convide os estudantes a observarem atentamente o cartaz do movimento “Grito dos Excluídos e Excluídas” (2023). Favoreça uma leitura cuidadosa dos elementos visuais e textuais presentes na imagem. Peça que a turma observe as palavras em destaque, os grupos representados, os cartazes erguidos e os símbolos que compõem a cena, procurando identificar o que eles revelam sobre o sentido da mobilização. Para orientar a análise, proponha questões, como: quais grupos sociais aparecem no cartaz? Quais demandas estão sendo reivindicadas? O que palavras como “vida”, “justiça”, “moradia”, “terra”, “trabalho”, “saúde” e “educação” revelam sobre a realidade social retratada? Qual parece ser a mensagem central do cartaz? Também é importante chamar a atenção para a frase “Vida em primeiro lugar!” e para a pergunta “Você tem fome e sede de quê?”, incentivando os estudantes a refletirem sobre quais urgências sociais e humanas estão sendo expressas ali.

Peça que os estudantes pensem sobre o tipo de participação política representado pela imagem. Pergunte, por exemplo: o que leva diferentes pessoas e grupos a se reunirem em uma mobilização como essa? Participar de manifestações coletivas pode ser considerado uma forma de participação política? Por quê? A partir das respostas dos estudantes, conduza a reflexão para a ideia de que mobilizações como essa podem ser compreendidas sociologicamente como formas de ação coletiva organizada, por meio das quais grupos sociais tornam visíveis problemas, denunciam desigualdades, reivindicam direitos e pressionam por transformações sociais. Explique, então, que a aula aprofundará justamente essa discussão, ao abordar o conceito de movimentos sociais e sua importância para a vida democrática.

Slide 4



Tempo: 6 minutos.



Dinâmica de condução: convide os estudantes a observarem a cena e a lerem a frase do cartaz: “Protestar não é crime. Liberdade”. Pergunte o que essa mensagem sugere sobre a forma como certas mobilizações são vistas na sociedade e quais tensões ela revela entre participação democrática, conflito social e exercício de direitos. Na sequência, retome com a turma a ideia central apresentada no texto do slide: a democracia brasileira apresenta mecanismos institucionais de representação e participação, mas sua vitalidade depende também de participação ativa, confiança nas instituições e mobilização social. Enfatize que a democracia se fortalece quando grupos e cidadãos ocupam o espaço público, expressam demandas, reivindicam direitos e acompanham as decisões que afetam a vida coletiva.

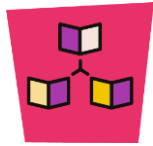
A pergunta proposta no box pode orientar o diálogo com a turma: em que medida a participação, quando coletiva e organizada, fortalece a democracia? E quando — e por quem — ela é percebida como ameaça? Estimule os estudantes a perceberem que mobilizações coletivas podem ser entendidas de maneiras distintas, dependendo dos interesses, dos valores e das posições sociais envolvidos. Para alguns grupos, manifestações representam exercício legítimo da cidadania e luta por direitos; para outros, podem ser vistas como desordem, incômodo ou ameaça à ordem estabelecida, evidenciando que a participação política é também atravessada por disputas de sentido.

Provoque os estudantes a exemplificarem situações em que a organização coletiva é vista como algo positivo e em quais momentos ela costuma ser desqualificada. Provoque a turma a pensar se toda mobilização é acolhida da mesma forma ou se alguns grupos sociais têm mais legitimidade do que outros para protestar e tornar públicas suas demandas.

Com base nas respostas, conduza a síntese de que a participação coletiva e organizada faz parte da vida democrática, especialmente quando torna visíveis problemas sociais, pressiona instituições e amplia o debate público. Ao mesmo tempo, a maneira como ela é recebida revela muito sobre a cultura política de uma sociedade, se ela valoriza o dissenso e a participação ou se tende a criminalizar vozes que questionam desigualdades e relações de poder.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: neste momento da aula, a ideia a ser desenvolvida é a distinção entre ação coletiva e movimento social. Nem toda ação coletiva, por si só, constitui um movimento social. O ponto central é mostrar que um movimento social envolve maior grau de organização, continuidade, construção de sentido comum e projeto de transformação. Ajude a turma a perceber que manifestações pontuais, protestos isolados ou mobilizações momentâneas podem ser formas importantes de ação coletiva, mas só se tornam movimento social quando se estruturam em torno de demandas persistentes, atores reconhecíveis e objetivos mais amplos.

Na sequência, é importante desenvolver a ideia de que os movimentos sociais nascem de conflitos sociais. Destaque que eles não surgem do nada nem apenas da vontade de “participar”, mas de experiências de desigualdade, dominação, exclusão ou disputa por reconhecimento e direitos. Esse é um ponto importante: os movimentos sociais tornam visíveis conflitos que já existem na sociedade, mas que, muitas vezes, permanecem naturalizados ou silenciados. Assim, convém mostrar que eles não apenas reagem a problemas, mas também produzem interpretação crítica da realidade.

A contribuição de Alain Touraine, especialmente a ideia de que os movimentos sociais disputam os rumos da sociedade, ajuda os estudantes a compreenderem que um movimento social não luta somente por uma reivindicação imediata. Ele também expressa uma disputa sobre valores, normas, modelos de vida e formas de organização social. Por trás de uma luta específica, há quase sempre uma visão de sociedade em disputa.





Tempo: 10 minutos.



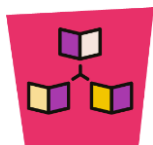
Dinâmica de condução: explore com os estudantes os três elementos que, segundo Alain Touraine, estruturam a compreensão dos movimentos sociais: identidade, oposição e totalidade. Apresente esses elementos como uma chave de leitura sociológica que permite analisar qualquer movimento social de modo mais aprofundado. Assim, a turma pode refletir sobre quem é o sujeito coletivo que se mobiliza, contra quais forças, problemas ou relações de poder essa mobilização se dirige e que projeto mais amplo de sociedade está sendo afirmado ou disputado.

Chame a atenção da turma para o fato de que os movimentos sociais produzem discursos, identidades, repertórios de ação, formas de organização e influências sobre a política institucional e sobre a cultura. Isso significa que seu impacto não se mede apenas por protestos nas ruas, mas também por mudanças na linguagem pública, nas leis, nas políticas públicas, nas formas de reconhecimento e até na maneira como certos problemas passam a ser vistos socialmente.

Aborde os tipos de movimentos sociais, mostrando que essa diferenciação ajuda a entender que os conflitos sociais mudam historicamente. Os movimentos clássicos ou de classe estão ligados, sobretudo, às disputas da sociedade industrial, em especial, entre capital e trabalho. Já os novos movimentos sociais deslocam o foco para temas como identidade, reconhecimento, gênero, meio ambiente, território e direitos humanos. Por sua vez, os movimentos societais ou centrais expressam disputas mais amplas sobre os rumos da sociedade, articulando dimensões políticas, econômicas e culturais. O importante é que os estudantes percebam que essas categorias não são caixas fechadas; muitos movimentos contemporâneos combinam elementos de mais de um tipo. Convide os estudantes a aplicarem essas ideias a casos concretos: movimentos ambientais, feministas, antirracistas, indígenas, estudantis, por moradia ou por direitos trabalhistas. Observe se os estudantes conseguem identificar, em cada caso, quem é o sujeito coletivo, qual é o conflito central e que visão de sociedade está sendo afirmada.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: em relação aos slides 11 e 12, a condução pode se organizar em torno de uma ideia central: movimentos sociais, democracia, cidadania e direitos humanos não são temas separados, mas dimensões que se sustentam mutuamente. A primeira ideia a desenvolver é que, na leitura de Touraine, os movimentos sociais são fundamentais para a democracia, porque ampliam a participação política e tornam visíveis grupos, demandas e conflitos que nem sempre encontram espaço suficiente nas instituições formais. Em seguida, aprofunde a noção de que os movimentos sociais não atuam apenas como reação a injustiças pontuais, mas como agentes de transformação social. Destaque que os movimentos sociais incidem simultaneamente em duas dimensões: na estrutura política, ao pressionarem por direitos, leis e políticas públicas, e na dimensão cultural, ao questionarem preconceitos, hierarquias, invisibilizações e formas naturalizadas de dominação.

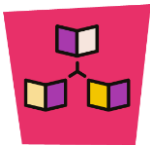
Outro eixo importante do bloco é a relação entre democracia e conflito. Neste momento, convém trabalhar com os estudantes a ideia de que o conflito social não é, necessariamente, sinal de fracasso da democracia. Ao contrário, em sociedades democráticas, conflitos podem ser organizados de maneira pública por meio de reivindicações, disputas e negociações legítimas. Nessa perspectiva, os movimentos sociais aparecem como formas pelas quais a sociedade expressa tensões reais e disputa o bem comum.

É importante desenvolver a ideia de que os direitos humanos funcionam como horizonte normativo das lutas sociais. Muitos movimentos sociais se organizam justamente porque percebem que determinados grupos não têm seus direitos plenamente reconhecidos ou efetivados.

Na parte final do bloco, conduza a turma para uma síntese: a democracia cria condições para a ação coletiva, mas também depende dela para se aprofundar; os movimentos sociais fortalecem a cidadania ao ampliar a participação e pressionar pela efetivação de direitos; e os direitos humanos oferecem o horizonte ético que dá sentido a essas lutas.



Tempo: 4 minutos.



Dinâmica de condução: nesta atividade, o objetivo é verificar se os estudantes conseguem aplicar os conceitos trabalhados e distinguir os tipos de movimentos sociais a partir do tipo de conflito que expressam. A condução pode ser feita em duas etapas: primeiro, os estudantes realizam a associação entre os exemplos e as categorias; depois, explicam oralmente a escolha com suas próprias palavras, evitando apenas repetir os termos do slide.

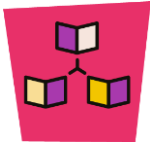
Ao mediar a atividade, solicite que cada estudante ou dupla não apenas indique a correspondência correta, mas também justifique: por que o movimento feminista se aproxima dos novos movimentos sociais? Por que o movimento operário se vincula aos movimentos clássicos? Por que o movimento de direitos humanos pode ser lido como societal?

A dinâmica “Com suas palavras” deve ser usada justamente para tornar o pensamento do estudante mais visível. Assim, após a escolha, peça reformulações, como: explique sem ler; diga de outro jeito; mostre qual é o conflito central desse movimento; indique o que diferencia esse exemplo dos outros. Na correção, retome os critérios que organizam a classificação: nos movimentos clássicos, predomina o conflito econômico e de classe; nos novos movimentos sociais, ganham destaque identidade, cultura e reconhecimento; nos movimentos societais, aparece de forma mais ampla a disputa pelos rumos da sociedade. O essencial é que os estudantes consigam expressar essa lógica com autonomia.

Se houver dificuldade, modele uma resposta breve e clara. Por exemplo: “O movimento operário é clássico, porque seu conflito principal está nas relações de trabalho e na desigualdade entre classes.” Depois, convide a turma a construir explicações semelhantes para os demais casos.



Tempo: 6 minutos.



Dinâmica de condução: inicie retomando brevemente a ideia de que os movimentos sociais são formas de ação coletiva organizada, estruturadas em torno de uma identidade coletiva compartilhada e da identificação de conflitos ou problemas sociais que passam a ser colocados no espaço público. Desafie os estudantes a identificarem, na imagem da manifestação em São Paulo, como essa ideia se manifesta.

Ao apresentar os slides sobre o movimento negro, convide os estudantes a observarem como se constituem os elementos centrais de um movimento social com base na leitura de Touraine. Destaque que a identidade coletiva se constrói a partir da consciência negra e da resistência histórica ao racismo, articulando diferentes organizações, coletivos culturais e entidades políticas.

Explore a dimensão da disputa político-cultural, mostrando como o movimento negro denuncia o mito da democracia racial, reivindica políticas reparatórias e luta pelo reconhecimento da cultura afro-brasileira e do protagonismo negro na formação do país. Estimule os estudantes a perceberem que o movimento negro não se limita à denúncia de desigualdades, mas atua também na transformação de valores sociais e na ampliação de direitos, contribuindo para que questões como racismo estrutural, violência racial e políticas de ação afirmativa se tornem temas centrais do debate público.



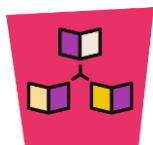


Aprofundamento: UNAS HELIÓPOLIS. Documentário conta a história do Movimento Negro de Heliópolis e Região. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zpCz7-9fPOI>. Acesso em: 07 abr. 2026.

Assista previamente ao documentário “365 dias sen[do] preto”, que apresenta a trajetória do Movimento Negro de Heliópolis e Região, na maior favela da cidade de São Paulo. O filme reúne depoimentos de lideranças e moradores da comunidade e mostra como identidade, memória, cultura e espiritualidade se articulam na luta contra o racismo e na busca por justiça social. Ao assistir, observe como a experiência retratada dialoga com os conceitos trabalhados na aula, especialmente a ideia de movimentos sociais, como a ação coletiva organizada, a construção de identidades coletivas e a disputa por reconhecimento e direitos na sociedade. Essa visualização prévia também permitirá que você avalie a adequação do material ao perfil de seus estudantes, considerando a linguagem, a duração e as temáticas abordadas. Mesmo que o documentário não seja exibido integralmente em sala, ele pode ampliar seu repertório e oferecer exemplos concretos de como movimentos sociais se organizam em territórios específicos e produzem transformações sociais e culturais.



Tempo: 6 minutos.



Dinâmica de condução: na sequência, apresente os slides sobre o movimento indígena, convidando os estudantes a identificarem novamente os elementos característicos de um movimento social. Destaque que a identidade coletiva indígena se constrói a partir da defesa do território, da autonomia dos povos e da valorização das culturas originárias, articulando uma grande diversidade de povos, línguas e organizações. Explique que, apesar dessa diversidade, o movimento indígena tem conseguido construir articulações nacionais importantes, como a APIB, fortalecendo sua atuação política. Ao explorar a dimensão da disputa político-cultural, discuta com os estudantes como o movimento indígena denuncia violações de direitos, reivindica a demarcação de terras e questiona modelos de desenvolvimento com base na exploração ambiental. Ressalte que os povos indígenas também têm contribuído para ampliar o debate público sobre preservação ambiental, sustentabilidade e justiça climática.

Retome a perspectiva de Touraine, mostrando que movimentos sociais são atores que colocam conflitos sociais em evidência, ampliam a participação política e introduzem novas demandas na agenda pública. Dessa forma, ajudam a renovar a vida democrática e a ampliar os horizontes da cidadania.

Convide os estudantes a refletirem sobre como diferentes movimentos sociais – como os que analisaram – contribuem para tornar visíveis desigualdades presentes na sociedade e para promover debates sobre direitos, reconhecimento e justiça social. Essa reflexão prepara o caminho para o momento de síntese da aula, no qual será retomada a relação entre movimentos sociais, cidadania e democratização da sociedade.



Tempo: 3 minutos.

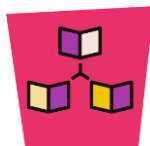


Dinâmica de condução: questione os estudantes sobre o que acontece depois que um movimento se organiza e ganha força pública. Destaque que ele precisa lidar com repressão, tentativas de neutralização, disputas internas e riscos de perda de autonomia. Um ponto importante é a distinção entre pressões externas e desafios internos. Nas **pressões externas**, destaque a relação dos movimentos com o Estado, o sistema político e outros atores de poder. A **criminalização** pode ser trabalhada como o processo pelo qual protestos, reivindicações e ações coletivas passam a ser tratados como ameaça à ordem, deslegitimando o direito à manifestação e limitando a ação política dos grupos. Ainda no campo das pressões externas, é importante trabalhar a ideia de **apropriação política**. Pautas dos movimentos podem ser usadas estrategicamente por partidos, governos ou lideranças, sem compromisso real com seu sentido original. Assim, a visibilidade de uma demanda nem sempre significa seu fortalecimento; ela também pode ser deslocada, esvaziada ou distorcida.

Nos **desafios internos**, merece destaque a **fragmentação**. A diversidade de pautas, identidades e estratégias pode dificultar a unidade, mas também ampliar a representatividade dos movimentos. O importante é evitar uma leitura simplista, mostrando que a fragmentação pode expressar tanto tensões internas quanto a pluralidade das experiências sociais. Associada a isso, aparece a **cooptação**. Governos e instituições podem incorporar parcialmente demandas dos movimentos, o que às vezes representa avanço, mas em outras situações pode produzir acomodação, esvaziamento crítico ou perda de radicalidade. Outro ponto relevante é a **institucionalização**. O diálogo com o Estado e com as políticas públicas pode gerar conquistas, reconhecimento e ampliação de direitos. Ao mesmo tempo, pode reduzir a autonomia do movimento, enfraquecer a mobilização de base ou alterar sua lógica de atuação. Por isso, convém apresentar a institucionalização como um processo ambivalente, que envolve ganhos e riscos.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: este momento final da aula tem como objetivo retomar e consolidar as aprendizagens, permitindo que os estudantes expressem com suas próprias palavras a relação entre movimentos sociais, desigualdades e participação democrática.

Convide os estudantes a observarem a imagem do slide. Pergunte o que a cena representa e quais ideias ela sugere sobre participação política e mobilização coletiva. A figura de um ativista utilizando um megafone em meio a uma manifestação ajuda a retomar a ideia de que movimentos sociais são formas de ação coletiva organizada que tornam visíveis conflitos e reivindicações presentes na sociedade.

Apresente a proposta de reflexão indicada no slide e explique que cada estudante deverá responder com suas próprias palavras, mobilizando os conceitos discutidos ao longo da aula. Reforce que o objetivo não é repetir definições prontas, mas explicar o fenômeno com compreensão, relacionando as ideias de movimentos sociais, desigualdades e democracia.

Para organizar a atividade, proponha uma breve rotina de pensamento em três etapas: “Pense individualmente” (1 minuto): os estudantes refletem sobre a pergunta e organizam mentalmente sua resposta. “Converse em duplas” (2 minutos): compartilham suas ideias e ajudam o colega a aprimorar a explicação. “Patilha” (2 minutos): convide alguns estudantes a apresentarem suas respostas para a turma. Durante a partilha, incentive-os a utilizarem exemplos discutidos na aula, como o movimento negro ou o movimento indígena, para ilustrar como movimentos sociais podem denunciar desigualdades, ampliar direitos e fortalecer a participação democrática.

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **12 a 14 do bloco de conteúdo “Cidadania e participação política”**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **consolidar as aprendizagens sobre “Movimentos sociais e participação democrática”**. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**